N.° 129

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quarta Feira 20 de Junho de 1827.

S. Silverio P. M.

Preamar a 1 hora e 42 minutos da tarde.

Extorçaõ e Castigo de hum magistrado.

Mr. Hanson hum dos Magistrados do Condado de Middlessex sendo ultimamente accuzado de haver exigido, e recebido — Hum Guineo —, a titulo de compensaçaõ (illegal) de seu trabalho, em huma diligencia de policia, a que havia procedido; foi immediatamente citado para comparecer perante os outros Magistrados seus colegas, na caza das Sessoens de Clerkenwell, a fim de investigar-se esta arguiçaõ. Em lugar de comparecer, como devia, enviou huma carta desculpando-se , e dizendo , que o facto estava muitissimo desfigurado, pois que aquella propina tinha sido por elle recebida com tençaõ de entregalla ao meirinho. Julgava portanto desnecessario dar mais explicações, e como estava proximo apassar-se para o continente, por ser clima mais proprio para a sua saude, por isso esperava lhe permitissem a faculdade de retirar-se no pleno gozo daquella inteira estima, que elle sabia os seos collegas lhe tributavaõ.

Por proposiçaõ do Cavalheiro George Ferrant foi unaniminmente resolvido, " que a fim de que Mr. Hanson naõ podesse jamais tornar a " exercer as funções de Magistrado, " nem achar-se, como tal, em contacto com alguns delles em seus " ajuntamentos; se lavrasse assento " do seu nome, como infame, eliminando-o ao mesmo tempo de todas " as listas das Commissões dos Magistrados que se reunem para tractarem de objectos Municipaes " !

Existe em Roma o tronco de huma Estatua inteiramente mutilada , cujos lineamentos saõ taõ completamente perfeitos, que foi este o original, que Miguel Angelo escolheo para seu modelo de Desenho, e Esculptura, sendo por isso ainda hoje entre os Artistas designado debaixo do titulo de " Escola de Miguel Angelo. "

Se no naufragio dos Seculos tivessem perecido todas as outras reliquias, bastaria este pequeno fragmento para avaliar exactamente as mais bellas obras de Phidias, e Praxiteles, e poder calcular a fundo o estado das Artes Liberaes da antiga Athenas.

Assim, se por huma concussaõ universal da Natureza fosse possivel imaginar , que as memorias todos da Gram Bretanha se submergissem, escapando apenas á catastrophe univer-

sal o curto facto, que levamos descripto, isolado, e nú, elle bastára para levar á evidencia o apuro espantoso de Civilisaçaõ, e de moralidade, que elevara a Inglaterra á huma altura insondavel sobre o resto abastardado de seus competidores.

Desenganemos-nos: sem inteireza naõ ha civilisaçaõ, e sem civilisaçaõ jamais podera' haver prosperidade. Sem administraçaõ cega, e incorruptivel de Justiça a Sociedade naõ he mais, que huma Horde de Bandidos, mais barbaros, mais immoraes, que os Arabes Biduinos do Deserto: o que estes a peito descoberto obtem pela força physica de seu braço, aquelles vil, e solapadamente o alcançaõ por meio de seducçaõ, de infamia, e de venalidade, especie de violencia, ainda mais atroz, e perigosa á Sociedade, por isso que menos arriscada para o Scelerado, que no seyo de hum silencio impenetravel, se atreve aperpetralla.

(Atlas)

Sr. Redactor.

Queira Vm. por bem do Publico transcrever no seu Diario o incluzo extrato do Diario Fluminense; o que espero de Vm. tanto mais por que nunca o inportunei, senaõ destavez Sou

Hum seu assignante.

S. J. J.

LE ROY.

Queira por humanidade inserir no seu Periodico o artigo de huma carta escrita na Cidade de Porto Alegre pelo Illustrissimo e Excellentissimo Tenente General, Joaõ de Deos Mena Barreto, a hum seu amigo nesta Corte, participando-lhe o deploravel estado da sua saude, e as virtudes dos purgantes de Mr. Le Roy.

Todos os Professores, e eu mesmo conheciamos, que o estado ruinoso, em que me achava, naõ me podia dar esperança de restabelecimento perfeito; pois me sentia com as pernas, e pés muito inchados, e huma tal prizaõ nos joelhos, que temia huma hydropezia, pelo aniquilamento de forças, e completo prostramento, a que cheguei, o qual me reduzio ao estado de immobilidade, e a depender até de me metterem o comer na bocca. Nesta penosa situaçaõ me achava, sem mais esperanças de viver, quando por felicidade veio em diligencia a esta Provincia, mandado pelo Excellentissimo Visconde de Laguna, meu filho, o Coronel Gaspar Francisco Mena Barreto, que, apesar de ignorar o lamentavel estado, em que me achava, tinha trazido de prevençaõ alguns vidros do precioso remedio de Mr. Le Roy, deste verdadeiro amigo da humanidade, e a sua obra; e immediatamente tratou de applica-lo as minhas molestias. A opposiçaõ que a este remedio fizeraõ dois Medicos, e hum Cirurgiaõ, meus assistentes effectivos, me fez ficar alguns dias indiciso em condescender com as instancias de meu filho, que naõ cessava de ler-me o Author, sobre a minha molestia: mas a final convencido pelo louvavel interesse, que mostrava pela minha saude, e ao mesmo tempo que os azougues, bichas, e diabos, que os Medicos me applicavaõ, me cavavaõ cada vez mais a sepultura, determinei entregar o meu curativo a direcçaõ de meu filho, apesar do abandono, que com esta declaraçaõ fizeraõ de mim os Facultativos; e taõ felizmente, que com cinco vomitorios, e oito purgantes do grande Le Roy, me desappareceraõ cinco gommas dolorosissimas, e todos os innumeraveis males, que se tinhaõ complicado, e de que estou perfeitamente bom. Naõ lhe posso explicar o barulho, que os taes

Professores tem feito nesta Cidade com a minha resoluçaõ. Eu morria todos os dias na sua opiniaõ; e meu filho era por elle tratado em todas as partes por assassino de seu Pai. Mas eu, que de dia em dia sentia melhora sensivel, deixava-os fallar, e com constancia prosegui o meu curativo, deixando a Mr. Le Roy victorioso, e eu bom de todas as minhas molestias, que padecia; meu filho com a gloria de arrancar seu pai das maõs da morte, ja no estado de hum esqueleto, apenas vivificado, e os Esculapios mentirosos.

Com este successo espantoso, que foi publico nesta Cidade, jà os Povos acreditaõ no milagroso remedio, e estaõ convencidos, que a opiniaõ dos Facultativos nasce da diminuiçaõ de seus interesses, .que elles preferem ao bem da humanidade Devo relatar alguns factos, de que tenho sido testemunha, naõ o podendo fazer de todos, por naõ ser extenso; o primeiro de Antonio da Silva Piranga, que chegado da Bahia com huma horrivel, e nogenta sarna, fastio &c., com meia garrafa das pequenas do remedio tomado, em dóses regulares, ficou limpo, e completamente bom. Huma parda de minha casa, por nome Eugenia, padecendo por muitos annos, e diariamente acidentes de gota coral, que causava lastima vela, com sete purgantes, que lhe appliquei, lançou hum taõ grande numero de lombrigas chatas, que admirou a todos; e só com isto ficou boa, e tem nutrido. Outra parda minha, por nome Maria, gritava continuadamente com dores de dentes, que havia muito tempo padecia; tomou o remedio, e ficou boa; de sorte que ninguem sente mais dôr de dentes, que naõ recorra logo ao remedio santo. Finalmente, meu amigo, huma moça minha parente, muda, por nascer surda, tomou huma garrafa do purgante de Le Roy; està ouvindo bem, e aprendendo a fallar, &c.

VENDAS.

1 Quem quizer comprar huma negra de idade de 20 annos boa lavadeira, e masricadeira, dirija-se a caza N.° 46 no Aterro da Boa vista para saber com quem hade tratar de seu ajuste.

2 Quem quizer capim de planta posto na Praça a 200 rs. o feixe, e mandando buscar no Sitio da Piranga lugar do Remedio a 120 rs. podem dar parte em caza do Escrivaõ Dutra na rua do Colejo.

3 Quem quizer comprar huma preta da Costa parida de pouco com cria, de idade de 25 annos pouco mais ou menos dirija-se atras do Livramento como quem vai para a Penha, em hum sobrado encarnado de hum andar N.° 237 que lá achará com quem tratar.

4 Quem quizer comprar huma venda na Praça da Boa vista de tres portas e muito bom lugar dirija-se a rua da Gloria caza N.° 175 que lá achará com quem tratar do seu negocio.

5 Vende-se hum sobrado de tres andares na rua do Livramento N.° 217, quem o pertender comprar dirija-se a fallar com Ignacia Rita da Conceiçaõ moradora na rua do Aragaõ caza N.° 200.

6 Quem quizer comprar hum cazal de negros ambos Musambiques, a negra he ladina e boa cozinheira, e o negro he mestre de serrador, dirija-se a rua do Rangel caza D. 15 que lá se achaõ os ditos negros e o Sr. para tratar do seu ajuste.

7 Quem quizer comprar huma venda na rua do Rangel N.° 27 falle com seu dono que he Antonio Joze Gonçalves de Azevedo morador na mesma venda, pois vende por preço comodo.

8 Quem quizer comprar huma cabra e hum cabritinho boa de leite para criar e muito mança dirija-se ao Botequim da rua Nova que achará com quem tratar.

ALUGUEIS.

9 Alluga-se hum Armazem na rua da Cruz para recolher generos de qual-

quer qualidade: quem o pertender allugar dirija-se a esta Tipografia que se lhe dirá com quem hade tratar.

FUGIDAS DE ESCRAVOS.

10 Qualquer Capitaõ de Campo, ou outra qualquer pessoa que tiver noticia de hum moleque por nome Andre gentio de Angola bem parecido, com hum signal da barba da parte esquerda, de hum talho, calça de brim, e jaqueta de chita azul clara ja desbotada poderaõ trazer na rua do Livramento Loje de cêra a Manoel Rodrigues dos Santos que terá a gratificaçaõ do seu trabalho.

11 No dia 11 de Junho do prezente anno desapareceo de caza de Ignacio Pereira Dutra huma sua escrava de nome Maria de naçaõ Congo com os seguintes signaes; alta, beiços groços, huma marca nas costas de huma xaga que teve, saia preta, ou vestido branco, pano fino azul ja uzado: qualquer pessoa, ou Capitaõ de Campo que a pegar dirija se ao lugar denominado Peres, onde mora o Sr. da dita escrava, ou na rua da Conceiçaõ na caza de Victorino Antonio Martins N.° 178 que será recompensado.

12 No dia 11 do corrente mez foi comprada huma escrava do gentio de Angola de nome Bernarda ja ladina ao Sachristaõ da Ordem Terceira de S. Francisco, e no mesmo dia sendo conduzida para o mato donde hia servir nas 5 pontas desapareceu dentre o comboi levando vestido hum vestido de xita branca ja velho, e huma baeta azul velha, levando com sigo huma buceta de papelaõ com hum chapeo novo de copa alta he baixa cheia do corpo qualquer pessoa qué a pegar dirija-se a rua Nova adiante do Hospital caza D. 32 que he proprietario Miguel Bernardo Quinteiro que lhe dará seu premio.

VIAGENS.

13 Segue viagem para a Bahia em direitura a Sumaca Espadarte Venturozo até o dia 30 do corrente quem nella quizer hir de passage dirija-se abordo da mesma a tratar com o Mestre ou com Manoel Antonio Pereira morador na rua do Noronha caza N.° 2, 1.° andar, a Sumaca acha se fundiada defronte da Lingoeta.

14 Pela Admenistraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se fas Publico que parte deste Porto para o do Porto no dia 31 do corrente o B. S. Joaõ Baptista de que he Capitaõ Antonio Joaquim Ramos da Silva, as Cartas seraõ lansadas na Caixa Geral até as 6 horas da tarde do dia antecedente.

(++++++
++++++)

EDITAL.

Joze Pereira Pinto & = Faço saber que pelo Ex.mo Sr. Prezidente me foi dirigida a Portaria do teôr seguinte. — Participando-me agora o Commandante da Fragata Thetis, que nehuma duvida tem de levar para o Rio de Janeiro os Deputados da Assemblea Geral Legislativa, que se achaõ aqui demorados, e de dar comboi as embarcações que se destinaõ para aquelle Porto, mas que naõ pode deixar de hir a Bahia para ali milhor se examinar o estado da Fragata o Sr. Capitaõ de Fragata Intendente da Marinha fará constar isto mesmo a esta Praça, para que os Mestres das embarcações que quizerem aproveitar se do comboi da dita Fragata; estejaõ promptos, e se apresentem ao mesmo Sr. Intendente da Marinha para lhes declarar, em que dia se devem fazer a vella. Palacio do Governo de Pernambuco 19 de Junho de 1827. — E para que a noticia chegue a todos mandei afixar o prezente Edital. Intendencia da Marinha 19 de Junho de 1827. = Joze Pereira Pinto Capitaõ de Fragata e Intendente da Marinha.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.